



Os princípios da educação

ReformaBrasil

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem Seus ensinamentos revelam entendimento; o louvor que Ele recebe dura para sempre (Salmos 111:10).

O objetivo pelo qual estão adquirindo educação não deve ser perdido de vista por um momento sequer. Deve ser: aperfeiçoar e dirigir suas faculdades de modo que vocês se tornem mais úteis e sejam uma bênção a outros, até o limite de sua capacidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 223 e 224.

Estudo adicional: Educação, pp. 13-19 (capítulo 1: “Fonte e objetivo da verdadeira educação”).

DOMINGO, 7 DE JULHO - 1. A FONTE DA SABEDORIA E DO CONHECIMENTO

1A) Onde a verdadeira sabedoria é encontrada? Provérbios 9:10; Colossenses 2:2 e 3.

Pv 9:10 — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.

Cl 2:2 e 3 — Para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo, 3 em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

Assim como a Lua e os astros do nosso sistema solar resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, na medida da verdade existente em seus ensinamentos, refletem os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada faísca do intelecto, procede da Luz do mundo. — Educação, p. 14.

1B) Como o Senhor concede Sua sabedoria aos mortais? Provérbios 2:6; Salmos 32:8.

Pv 2:6 — Pois o Senhor dá a sabedoria; o conhecimento e o entendimento procedem da Sua boca.

Sl 32:8 — Eu te instruirei e ensinarei o caminho que deves seguir; Eu te darei conselhos sob a Minha vista.

Qualquer que seja o ramo de investigação a que nos dediquemos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos colocados em contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma, está além de toda estimativa. — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO - 2. O IDEAL DE DEUS

2A) Como os caminhos de Deus são comparados com os nossos caminhos? Isaías 55:8 e 9. Como isso se reflete no ideal de Deus para nós no tocante à educação?

Is 55:8 e 9 — Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque, assim como o Céu é mais alto do que a Terra, os Meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos que os vossos pensamentos.

Nossas ideias acerca da educação têm sido mesquinhas demais. Há a necessidade de um objetivo mais amplo, de um alvo mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que a busca de um certo ramo de estudo. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Tem a ver com a totalidade do ser e com todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para desfrutar do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada, fruto de um mais amplo serviço no mundo vindouro. — Educação, p. 13.

2B) Portanto, qual é o objetivo da verdadeira educação? Efésios 3:14-19.

Ef 3:14-19 — Por essa razão, dobro meus joelhos perante o Pai, 15 de quem toda família nos Céus e na Terra recebe o nome, 16 para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo Seu Espírito. 17 E que Cristo habite pela fé em vosso coração, a fim de que, arraigados e fundamentados em amor, 18 vos seja possível compreender, juntamente com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor, 19 e assim conhecer esse amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais preenchidos até a plenitude de Deus.

O ideal de Deus para com Seus filhos é mais elevado do que o supremo pensamento humano pode atingir. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. Diante do aluno, está aberto o caminho de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a perseguir, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá ao máximo e tão depressa quanto possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetivos tanto mais elevados que os meros interesses egoístas e seculares quanto os Céus são mais altos do que a Terra. — *Ibidem*, pp. 18 e 19.

2C) O que deveríamos estar almejando? Jeremias 9:23 e 24.

Jr 9:23 e 24 — Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas. 24 Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em Me entender e Me conhecer, pois Eu sou o Senhor, que pratico a fidelidade, o direito e a justiça na Terra, porque Me agrado dessas coisas, diz o Senhor.

A educação e preparo da juventude é uma obra importante e solene. O grande objetivo a ser atingido deve ser o desenvolvimento adequado do caráter, de modo que o indivíduo esteja corretamente habilitado para desempenhar os deveres da vida presente e entrar afinal na futura vida imortal. A eternidade revelará o modo com que a obra tem sido feita. Se pastores e mestres tivessem plena consciência de sua responsabilidade, veríamos um estado diferente de coisas no mundo hoje. Mas eles são medíocres demais em seus pontos de vista e objetivos. Não compreendem a importância de sua obra ou os resultados dela. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 418.

TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO - 3. CONEXÃO COM DEUS

3A) De que modo o homem foi criado? Gênesis 1:27. Com que potencial?

Gn 1:27 — E Deus criou o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

“Deus criou o homem à Sua imagem” (Gênesis 1:27), e era Seu propósito que, quanto mais o homem vivesse, tanto mais plenamente revelasse essa imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. [...] Se ele tivesse permanecido fiel a Deus, tudo isso teria sido seu para sempre. Através dos séculos infindáveis, ele teria continuado a obter novos tesouros de conhecimento, a descobrir novas fontes de felicidade e a atingir uma compreensão cada vez mais clara da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais amplamente teria cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais completamente teria refletido a glória do Criador.

Contudo, isso se perdeu pela desobediência. Com o pecado, a semelhança divina se poluiu, tendo sido quase destruída. Tanto a capacidade física do homem quanto a mental diminuíram e enfraqueceram; sua visão espiritual tornou-se embaçada. Tornou-se sujeito à morte. Contudo, a raça humana não foi deixada sem esperança. O plano da salvação foi concebido por infinito amor e misericórdia, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que tinha sido criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma, para que o propósito divino de sua criação pudesse ser concretizado — essa seria a obra redentora. Esse é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida. — *Educação*, pp. 15 e 16.

3B) Que desejo deveria preencher cada coração? Salmos 86:11.

Sl 86:11 — Senhor, ensina-me Teu caminho, e andarei na Tua verdade; prepara meu coração para temer o Teu nome.

Cada ser humano, criado à imagem de Deus, é favorecido com certa faculdade própria do Criador — a individualidade —, a capacidade de pensar e tomar decisões. [...] É a obra da verdadeira educação desenvolver esse poder, preparar os jovens para que sejam pensantes e não meros repetidores do pensamento de outros. Em vez de limitar o estudo àquilo que os homens têm dito ou escrito, que os alunos sejam dirigidos às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na natureza e na revelação. [...]

Uma educação assim fornece mais do que disciplina mental; fornece mais do que preparo físico. Fortalece o caráter, de modo que a verdade e a retidão não sejam sacrificadas ao desejo egoísta ou à ambição secular. Fortalece a mente contra o mal. [...] Conforme a perfeição do caráter de Deus é enfatizada, a mente se renova, e a alma é restaurada à imagem do Senhor. —

QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO - 4. SERVIÇO EM FAVOR DE OUTROS

4A) Quando conhecemos a Deus, o que experimentamos? 1 João 4:16 e 19.

1 Jo 4:16 e 19 — E conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse amor. Deus é amor; quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. [...] 19 Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro.

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da verdadeira educação. Isso fica claro na lei que o Senhor concedeu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento” (Lucas 10:27). Amá-IO — ao Ser infinito e onisciente — com toda a força, entendimento e coração, significa alcançar o máximo desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser como um todo — corpo, espírito e alma —, a imagem de Deus deve ser restaurada. — Educação, p. 16.

No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, domina as paixões, vence a inimizade e enobrece os sentimentos. Esse amor, quando abrigado na alma, suaviza a vida e espalha ao redor uma influência enobrecedora. — Caminho a Cristo, p. 59.

4B) Como o amor de Deus influencia nosso relacionamento com os outros? João 13:34.

Jo 13:34 — Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

O mesmo interesse, ternura e longanimidade que Ele [Jesus] tem manifestado para conosco, devemos mostrar a outros. “Assim como Eu vos amei”, diz Ele, “que também vos ameis uns aos outros” (João 13:34). Se Cristo habita em nós, revelaremos Seu amor altruísta a todos com quem entramos em contato. Ao virmos homens e mulheres necessitados de atenção e ajuda, não devemos perguntar: “São pessoas dignas?”, mas: “Como posso ajudá-las?” — A ciência do bom viver, p. 162.

Satanás tem usado os mais engenhosos métodos para introduzir seus planos e princípios nos sistemas de educação, obtendo assim forte domínio sobre a mente de crianças e jovens. A obra do verdadeiro educador é impedir os ardis dele. Achamo-nos sob solene e sagrado compromisso com Deus, de criar nossos filhos para Ele e não para o mundo; de ensinar-lhes a não darem a mão ao mundo, mas a amarem, temerem a Deus e obedecerem a Seus mandamentos. Devem ser impressionados com o fato de terem sido feitos à imagem de Seu Criador, e de Cristo ser o modelo segundo o qual devem ser esculpidos. É preciso empreender dedicado interesse à educação que há de comunicar o conhecimento salvador, e conformar a vida e o caráter à semelhança divina. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 127.

QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO - 5. UM PLANO EDUCACIONAL COMPLETO

5A) O que o plano de Deus envolve? 1 Tessalonicenses 5:23.

1 Ts 5:23 — E o próprio Deus de paz vos santifique completamente, e o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

5B) Como a infância de Jesus ilustra essa plenitude? Lucas 2:51 e 52.

Lc 2:51 e 52 — E Ele desceu com seus pais, indo para Nazaré, e obedecia a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas no coração. 52 Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

5C) Como podemos ser bem-sucedidos na educação? Romanos 12:1 e 2.

Rm 12:1 e 2 — Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Todas as variadas competências que os homens possuem — de espírito, alma e corpo — são concedidas a eles por Deus, para que sejam usadas de tal maneira que atinjam o nível máximo possível de perfeição. Mas essa não pode ser uma sabedoria

egoísta e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. Cada faculdade, cada atributo que recebemos do Criador deve ser usado para Sua glória e para o reerguimento de nossos semelhantes. E, nesse uso, encontra-se a sua prática mais pura, mais nobre e mais feliz.

Se a esse princípio fosse dada a atenção que sua importância exige, haveria uma mudança radical em alguns dos métodos comuns de ensino. [...] O aluno procuraria o desenvolvimento dos dons de Deus em si, não para ultrapassar a outros, mas para cumprir o propósito do Criador e receber Sua semelhança. — Patriarcas e profetas, p. 595.

Aquele que criou o homem providenciou as coisas necessárias para o seu desenvolvimento físico, mental e espiritual. Assim, o êxito real na educação depende da fidelidade com que os homens põem em prática o plano do Criador. — Idem.

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Onde podemos encontrar a fonte da sabedoria?
2. Qual é o propósito da verdadeira educação?
3. Que obra deve ser feita dentro de cada crença?
4. Como a educação nos ensina a servir a outros?
5. Que partes do nosso ser são abrangidas por uma educação completa?